

Casamentos prematuros

Moçambique entre os dez piore países do mundo

Cláudio Saúte, 3 de Junho de 2016

Moçambique está entre os primeiros dez países do mundo com mais elevado índice de casamentos prematuros. A lista é encabeçada pelo Níger, seguido pelo Tchad e pela República Centro-Africana. Esta informação está contida numa apresentação feita ontem por Célia Claudina, directora executiva da Rede de Comunicadores de Criança, à margem de um seminário sobre a protecção de crianças, organizado pelo Movimento de Educação para Todos. Segundo Célia Claudina, a pressão económica e as práticas culturais contribuem em grande parte para esta situação sobretudo nas zonas centro e norte do país. “A pressão económica exercida sobre os agregados mais pobres continuam a conduzir as suas filhas a casarem mais cedo, quando as raparigas ainda não atingiram a maturidade suficiente para o casamento e gravidez”, disse. A directora da Rede de Comunicadores de Crianças afirmou que nas zonas centro e norte, quando uma adolescente inicia o ciclo menstrual é considerado crescida. Disse também que a maior predominância está nas zonas rurais, sobretudo no centro e Norte do país. Citando o Código Penal de 1886, Célia Claudina disse que este documento legal não tipifica a união forçada de crianças com idade inferior a 18 anos, e portanto o casamento prematuro em Moçambique é ilegal, porém não constitui crime. O estudo apresentado revelou que 56% de mulheres com idade entre 24 e 25 anos casaram-se antes dos 18 anos de idade em Moçambique. Segundo o estudo, os números são mais elevados na província de Nampula, com 62%, em Cabo Delgado, com 61%, e em Niassa, com 56%. Hoje, sexta-feira, será debatido o tema do quadro legal de protecção da criança.